

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA
ABPI – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL,
REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2007
SEDE DA ABPI – RIO DE JANEIRO - RJ**

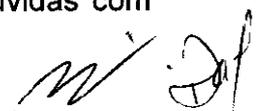
No dia 22 de novembro de 2007, às 17h00, após a realização da Assembléia Geral Extraordinária, em atendimento à publicação no jornal Valor Econômico, de 12 de novembro de 2007, caderno *Legislação & Tributos*, página E1, os associados da ABPI reuniram-se na sede da Associação, situada na Rua da Alfândega, nº 108/6º andar, na cidade do Rio de Janeiro, em Assembléia Geral Ordinária, para deliberar sobre os seguintes assuntos: (a) Relatório da Diretoria; (b) Relatório e Parecer do auditor sobre as contas do ano anterior e (c) Eleger os membros do Conselho Diretor e Comitê Executivo da Associação (biênio 2008/2009).

Ao finalizar a Assembléia Geral Extraordinária, o Sr. Presidente daquela Assembléia, Dr. Herlon Monteiro Fontes, indagou aos presentes se haveria a necessidade de uma nova assinatura dos associados no Livro de Presenças para que fosse dado início aos trabalhos referentes à Assembléia Geral Ordinária. Por unanimidade, todos os presentes concordaram, por aclamação, que não haveria a necessidade de nova assinatura no Livro de Presenças para o início da Assembléia Geral Ordinária.

Em seguida, o Sr. Presidente do Comitê Executivo da ABPI, Dr. Gustavo S. Leonardos sugeriu os associados Dr. Rodrigo Sérgio Bonan de Aguiar para presidir a Assembléia Geral Ordinária, e Dra. Daniela Lin para secretariar os trabalhos, cujo encargos foram aceitos, após aprovação por aclamação pelos presentes.

O Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, às 17h00, e solicitou que a Sra. Secretária fizesse a leitura da convocação, de acordo com o edital publicado no jornal *Valor Econômico*. Feita a leitura, o Sr. Presidente franqueou a palavra ao Dr. Gustavo S. Leonardos para a apresentação do item (a) constante do ato convocatório.

O Dr. Gustavo S. Leonardos ressaltou os pontos mais relevantes do “*Relatório de Atividades da Presidência*”, o qual foi distribuído a todos os presentes (em anexo). Entre eles, salientou a audiência pública ocorrida no Senado no mês passado, a qual, por sugestão da ABPI, contou com a participação do Desembargador André Gustavo Corrêa de Andrade, que defendeu muito bem a questão da indenização punitiva. O Dr. Gustavo S. Leonardos informou que o Senador Flávio Arns elogiou a proposta feita pelo Desembargador e que o parlamentar gostaria de incluir esta proposta de indenização punitiva no projeto de lei relativo ao combate à pirataria, que deverá ser encaminhado ainda este ano pelo Senado. O Dr. Gustavo S. Leonardos se colocou à disposição de todos para sanar quaisquer dúvidas com relação aos itens do relatório.


1


Franqueada a palavra pelo Sr. Presidente da Assembléia e, não havendo qualquer comentário sobre o “*Relatório de atividades da Presidência*”, este foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, o Dr. Cláudio Roberto Barbosa apresentou os pontos mais importantes do “*Relatório de Atividades do Diretor Relator*”, contendo as atividades das Comissões de Estudo da ABPI e as Resoluções aprovadas, o qual foi distribuído aos presentes (em anexo). O Diretor Relator aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os coordenadores das Comissões de Estudo pelos trabalhos realizados.

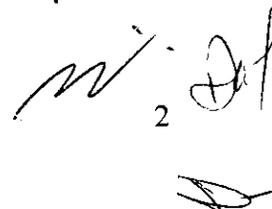
Como não houve qualquer comentário a respeito do “*Relatório de Atividades do Diretor Relator*”, foi franqueada a palavra ao Dr. Herlon Monteiro Fontes para a apresentação do item (b) constante do ato convocatório.

O Dr. Herlon Monteiro Fontes ressaltou os pontos mais importantes da “*Proposta orçamentária – 2007/2008 e Proposta de Anuidades ABPI-AIPPI-LIDC*”, e fez a leitura do “*Balanço Patrimonial em 30 de dezembro de 2006*”, contendo o “*Parecer da Auditoria Independente realizada no Balanço Patrimonial encerrado em 30 de dezembro de 2006*”, os quais foram distribuídos a todos os presentes (em anexo).

Franqueada a palavra pelo Sr. Presidente da Assembléia para pronunciamentos, a Dra. Juliana L.B. Viegas pediu a palavra e disse que a aquisição e a reforma da nova sede da ABPI configura-se uma situação extraordinária. Portanto, solicitou que não fosse utilizado o valor referente às anuidades pagas pelos associados da ABPI para o pagamento de despesas extraordinárias com a reforma da nova sede. De acordo com a Dra. Juliana L. B. Viegas, tais contribuições dos associados representam a receita ordinária e, como tal, devem ser utilizadas para o pagamento de despesas ordinárias da Associação.

Passada a palavra ao Dr. Herlon Monteiro Fontes, este informou que a preocupação da Dra. Juliana L.B. Viegas não se justifica, uma vez que as receitas decorrentes das contribuições serão integralmente utilizadas para as despesas ordinárias. Esclareceu, ainda, que a ABPI tem contado com a boa-vontade do Dr. José Carlos Tinoco Soares, que brilhantemente conseguiu arrecadar fundos para grande parte da reforma da nova sede.

Em seguida, o Dr. José Antônio B. L. Faria Corrêa se associou às observações da Dra. Juliana L. B. Viegas e manifestou sua surpresa, particularmente, com relação à proposta de se cancelar a Assessoria de Imprensa. Assim, ponderou se essa proposta de cancelamento se deve a um déficit decorrente, dentre outros aspectos, de despesas relacionadas com a aquisição e reforma da nova sede. O Dr. José Antônio B. L. Faria Corrêa solicitou esclarecimentos à tesouraria quanto à forma de aprovação da aquisição da nova sede e de sua respectiva reforma, já que não consta das diversas atas de reuniões do Conselho Diretor que esta matéria tenha sido submetida à aprovação dos Diretores.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'M. J.' with a small '2' below it, and there are some additional scribbles below.

O Dr. Gustavo S. Leonardos pediu a palavra e assegurou aos associados que todos os custos, inclusive o valor referente à aquisição da nova sede, foram submetidos ao Conselho Diretor da ABPI e aprovados pelo mesmo.. Ademais, o Dr. Gustavo S. Leonardos salientou que, com o aumento em 25% no valor das contribuições aplicado às receitas já existentes, será suficiente para se obter um superávit na renda, mantendo todas as despesas atuais. Portanto, concorda com o Dr. José Antônio Faria Corrêa que a assessoria de imprensa é importante e deveria ser mantida, assim como a assessoria legislativa, o que será possível com o aumento aplicado ao valor das contribuições.

O Dr. Herlon Monteiro Fontes adicionou aos comentários do Dr. Gustavo S. Leonardos o fato de que os pontos expostos na proposta orçamentária são apenas recomendações para o cortes de gastos atuais e que não precisam ser acatados pela nova administração da ABPI.

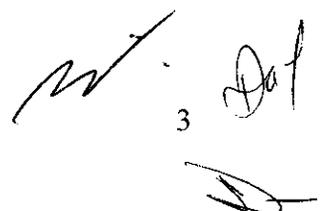
O Dr. Luiz Henrique do Amaral pediu a palavra dizendo saber que a atual administração foi criteriosa na aquisição da nova sede, mas, tendo em vista que não participou das reuniões do Conselho Diretor, não tomou conhecimento das propostas de venda da sede antiga, aquisição e reforma da nova sede. Portanto, possui dificuldade em analisar a proposta de orçamento 2007/2008, por considerá-la um resumo de relatório orçamentário, e não a proposta em si. Desta forma, disse não estar capacitado para avaliar e aprovar tal proposta, conforme consta no documento distribuído.

Em resposta, o Dr. Herlon Monteiro Fontes esclareceu que a prestação de contas apresentada é relativa ao ano anterior, ou seja, 2006, e que a previsão orçamentária foi feita com base nas despesas correntes deste exercício.

O Dr. Luiz Henrique Oliveira do Amaral disse que não há nenhuma informação relativa à esta movimentação financeira referente à venda do imóvel, aquisição e reforma da nova sede, e que esta proposta deverá ser aprovada em Assembléia. O Dr. Herlon Monteiro Fontes complementou sua observação acima dizendo que estas informações serão incluídas no balanço do exercício de 2007, ao final da gestão.

O Dr. Gustavo S. Leonardos esclareceu que há uma prestação de contas e que o aumento da contribuição anual em 25% já foi aprovada em Assembléia no ano passado. Portanto, não há uma proposta orçamentária para a próxima gestão, pois este é um relatório apenas com sugestões não vinculantes de contenção de custos, mas não há um orçamento a ser aprovado para a próxima gestão. Relembrou ainda que este aumento em 25% nas anuidades será suficiente para arcar com os gastos da ABPI.

O Dr. Raul Hey indagou quanto custou a nova sede e por quanto foi vendida a sede anterior, ainda que em ordem de grandeza.

Handwritten signatures and a page number '3'.

O Dr. Herlon Monteiro Fontes informou que todos estes valores estão registrados nas atas das reuniões do Conselho Diretor. Esclareceu que a sede nova custou R\$230.000,00 (duzentos e trinta mil reais) com uma vaga de garagem, e a venda da sede antiga foi no valor de R\$86.000,00 (oitenta e seis mil reais). Esclareceu ainda que todos os custos passaram pelo crivo do Conselho Diretor da ABPI, inclusive, que foi aprovado em reunião que a antiga sede poderia ser vendida por, até, R\$75.000,00 (setenta e cinco mil reais). Quanto às reformas, informou que o custo das mesmas foi de R\$ 187.000,00 (cento e oitenta e sete mil reais) já pagos, além de R\$97.000,00 (noventa e sete mil reais) a serem pagos. Informou ainda que foram arrecadados até o momento R\$102.000,00 (cento e dois mil reais) com as contribuições no livro de ouro.

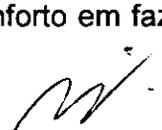
Dr. Antonio Ferro Ricci questionou se o valor que se encontra no caixa até 31 de outubro, em torno de R\$174.000,00 (cento e setenta e quatro mil reais), será o valor repassado à nova diretoria, e se neste valor já estão incluídas as contribuições no livro de ouro.

O Dr. Herlon Monteiro Fontes explicou que este é o saldo real, que as anuidades de novembro ainda não estão contabilizadas neste valor e que, portanto, este não é o caixa a ser repassado à nova gestão.

O Dr. José Carlos Tinoco Soares lamentou a ausência de membros do Conselho Diretor e Comitê Executivo nas reuniões, uma vez que durante diversas destas reuniões foi discutida a questão da aquisição da nova sede – incluindo qual imóvel poderia ser adquirido e o valor estimado a ser pago. Ademais, esclareceu que foi feita uma minuciosa pesquisa para se chegar à sede atual e que os projetos de reforma foram analisados e discutidos, tendo sido aprovado um projeto final pelo Conselho Diretor. Solicitou, por fim, o apoio dos associados, incluindo contribuições no livro de ouro para o término da obra, e finalizou reafirmando que todos os dados e custos referentes à venda da sede antiga, aquisição e reforma da sede nova foram discutidos minuciosamente pelo Conselho Diretor.

O Dr. Gustavo S. Leonardos complementou as observações do Dr. José Carlos Tinoco Soares destacando que a própria planta da reforma e alterações circularam diversas vezes em reuniões do Conselho Diretor, tendo sido, por fim, aprovada de maneira transparente. Mais uma vez lembrou que todo o orçamento de 2008, aumentado em 25% do valor das anuidades, ficará para a nova diretoria, e será mais do que suficiente para, inclusive, manter todos os serviços atuais.

O Dr. José Roberto d'Affonseca Gusmão pediu a palavra e manifestou seu desagrado pela aquisição da nova sede da ABPI sem submissão à aprovação da proposta à Assembléia Geral, afirmando apenas que teria sido de bom-senso ter contado com a participação da Assembléia naquele momento. Ademais, entende que deveria haver uma cláusula no estatuto prevendo que o empenho de despesas de valor expressivo como a atual, bem como a aquisição ou venda de imóveis, deveriam ser submetidos à apreciação de Assembléia Geral. Não questionou a honestidade da gestão atual, mas afirmou seu desconforto em fazer

 4 


parte de Associação que tem participação exclusiva do Conselho Diretor nas decisões desse porte, decisões estas que deveriam ser submetidas à Assembléia.

Dr. Mauro J. G. Arruda parabenizou a todos da gestão atual que se engajaram neste grande projeto e afirmou esperar que as manifestações ajudem a entender a sua proposta de alteração do §2º do art. 10, do Estatuto da ABPI. Argumentou, ainda, que, se todos os associados prestigiados se fizessem presentes às reuniões do Conselho Diretor, não haveria necessidade dessa discussão ter tanta repercussão.

O Dr. José Antônio B. L. Faria Correa endossou as palavras do Dr. José Roberto d'Affonseca Gusmão e disse não concordar com a forma do procedimento decisório. Alegou não ter tido conhecimento da submissão à reunião do Conselho Diretor, nem aos associados, do ato de aquisição da nova sede e o seu valor em si, e questionou a forma pela qual um negócio de alta importância como este não tenha sido submetido a um processo decisório amplo.

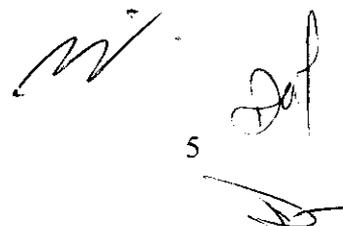
O Dr. Gustavo S. Leonardos lembrou a todos que, tanto o preço, como todo o processo de aquisição da nova sede, foram submetidos ao Conselho Diretor sim, do qual o Dr. José Antônio B. L. Faria Correa é membro, mas enfatizou que, há aqueles que participam e há aqueles que não participam das reuniões. Argumentou, inclusive, que tudo se encontra registrado em atas que foram enviadas a todos os membros do Conselho. Entretanto, há aqueles que lêem as atas e há aqueles que preferem não lê-las. Portanto, qualquer um que tivesse lido as atas poderia ter questionado o assunto e aconselhado a votação em Assembléia, o que não foi feito.

O Dr. Herlon Monteiro Fontes complementou o que foi dito pelo Dr. Gustavo S. Leonardos, dizendo, inclusive, que consta expressamente em todas as pautas que todos têm de comparecer às reuniões.

O Dr. David Merrylees questionou o porquê de não ter havido publicação da aquisição do imóvel da ABPI, ocorrida em 2006, no boletim ou no sítio eletrônico da associação, e disse que somente soube da aquisição da nova sede quando chegou a ele o livro de ouro.

Dr. Herlon Monteiro Fontes respondeu dizendo que a aquisição da nova sede da ABPI foi matéria constante de boletim da ABPI, no mês de dezembro de 2006.

Dra. Juliana L. B. Viegas sugeriu ao Dr. Herlon Monteiro Fontes que, a fim de dar maior transparência e melhor informar os associados da ABPI a respeito da compra da nova sede e sua reforma, bem como o valor arrecadado no livro de ouro, seja feita uma complementação das informações orçamentárias 2007/2008, através de um relatório específico, no qual deverão ser descritos todos os valores relativos à venda da sede antiga, aquisição da sede nova e sua reforma.



5

Dr. Herlon Monteiro Fontes pediu a palavra e esclareceu que isto não foi feito porque não foi fechado o balanço orçamentário referente ao exercício do ano de 2007, e sim do ano de 2006. Relembrou que todos os valores referentes à venda da sede antiga e aquisição da sede nova foram detalhados e avaliados pelo Conselho Diretor. Afirmou que, ao fechar o balanço deste ano, a prestação de contas será detalhada e apresentada a todos. Enfatizou que o orçamento será complementado no final do exercício de 2007 e que, portanto, até o fim do mandato será feito um esclarecimento adicional para prestação de contas a respeito da venda do imóvel, aquisição do novo imóvel e sua reforma.

Dr. Antonio Carlos Siqueira concordou com o que foi dito pela Dra. Juliana L. B. Viegas e sugeriu que no balanço de 2007 a ser concluído, seja inserida uma nota explicativa específica, relativa às questões da aquisição e reforma do imóvel, para que fique claro para todos os associados os pontos debatidos na Assembléia, assegurando, assim, a transparência, e da boa governança inerente à situação atual.

Dr. Herlon Monteiro Fontes afirma que o balanço de 2007 será feito com a maior transparência possível.

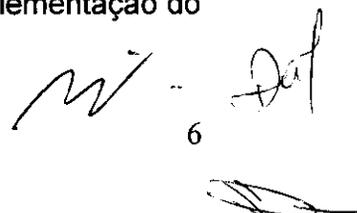
Dr. Antonio Ferro Ricci indagou novamente se no valor constante no caixa até o dia 31 de outubro está incluída a mensalidade de novembro, bem como parte do que foi arrecadado no livro de ouro. Em resposta, o Dr. Herlon Fontes elucidou que somente consta a parte já recebida do que foi arrecadado com o livro de ouro. Além disso, informou que haverá recurso suficiente para a nova gestão se manter e que recomendou apenas uma diminuição de gastos com corte de custos. Enfatizou que, além de outras receitas, haverá ainda a possibilidade de serem ministrados cursos na nova sede, altamente rentáveis.

O Dr. José Carlos Tinoco Soares sugeriu àqueles que não participam das reuniões da ABPI durante o ano e que possuem dúvidas sobre o orçamento, venda da sede antiga, aquisição da nova sede e sua reforma, que procurem ler todas as atas anteriores, verifiquem os detalhes, apliquem seus raciocínios para, somente após, voltarem com as dúvidas para serem discutidas.

Dr. José Roberto D'Affonseca Gusmão esclareceu que a sua manifestação não foi de dúvida com relação à lisura da negociação e sim de crítica. Em sua opinião, a aquisição não deveria ter sido feita sem a convocação de uma Assembléia Geral. Portanto, ele não questiona a gestão e sim os procedimentos utilizados.

O Sr. Presidente da Assembléia questionou se havia mais alguma crítica ou comentário a respeito do "*Relatório e Parecer do auditor sobre as contas do ano anterior*".

Dr. Antonio Carlos Siqueira manifestou-se a favor da sugestão já colocada em pauta. Segundo ele, seria bom para todos que houvesse uma complementação do


6

balanço orçamentário com uma nota explicativa sobre a venda do imóvel e a aquisição da sede nova e sua reforma.

Dr. Gustavo S. Leonardos esclareceu que toda esta prestação de contas será feita no balanço orçamentário no fim do mandato (exercício 2007) e reiterou que, como o próprio item (b) colocado em pauta, este relatório orçamentário é do ano anterior (exercício 2006).

Aprovada esta proposta, o Dr. Rodrigo S. Bonan de Aguiar colocou, então, em votação a aprovação das "*Contas e do Relatório e Parecer do auditor sobre as contas do ano de 2006*", os quais foram aprovados unanimemente, com a ressalva de que seja apresentado posteriormente, ao final da gestão atual, uma nota explicativa constando todos os valores referentes à venda da sede antiga, aquisição da sede nova e sua reforma, bem como os valores arrecadados no livro de ouro.

Deu-se, então, início à eleição dos membros do Conselho Diretor e Comitê Executivo da ABPI (biênio 2008/2009), item (c) do ato convocatório.

O Dr. Rodrigo S. Bonan de Aguiar indagou se os presentes preferiam fazer a eleição, excepcionalmente, por aclamação geral, pelo fato de haver somente uma chapa candidata, encabeçada pela Dra. Juliana L.B.Viegas (nome de todos os componentes, em anexo).

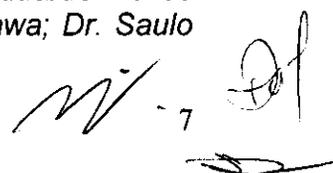
O Dr. Luiz Leonardos pediu a palavra e argumentou que deveria ser feita a eleição por votação secreta, com chamada nominal, conforme estabelece o parágrafo 11, do artigo 7º, do Estatuto da ABPI.

O Dr. Carlos Henrique Fróes pediu a palavra e indagou se, excepcionalmente, poderia ser feita a eleição por aclamação geral, tendo em vista o adiantado da hora.

Por fim, o Dr. Rodrigo S. Bonan de Aguiar esclareceu que, para evitar qualquer tipo de impugnação da eleição, por contrariar o estabelecido nos estatutos (Art.7º, parágrafo 11), o voto seria secreto.

O Sr. Presidente da Mesa indagou aos presentes se havia mais pedidos de pronunciamento e, verificando que não havia, deu início à votação.

A Sra. Secretária passou, então, a fazer a chamada nominal, de acordo com o Livro de Presenças, onde constava a assinatura de 198 (cento e noventa e oito) associados, presentes ou representados por mandatários, conforme procurações apresentadas, devidamente arquivadas na Secretaria da ABPI, excluindo-se destes os seguintes associados que não puderam votar, face à vedação do caput e do parágrafo 16 do artigo 7º dos Estatutos da ABPI: *Carminatti, Schulz - Propriedade Intelectual Ltda; Dra. Cristina Pereira Guerra; Dr. Eduardo Telles Pires Hallak; Dra. Vivian de Melo Silveira; Dra. Nancy Satiko Caigawa; Dr. Saulo*

Handwritten signature and initials in black ink, located at the bottom right of the page. The signature appears to be 'W-7' followed by a stylized initial 'J'.

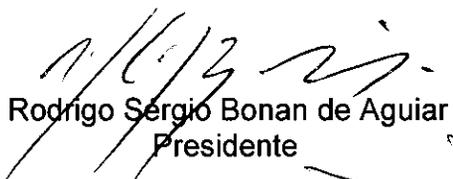
Murari Calazans; Dr. Marc Hagen Ehlers; Dra. Gilda Galvão L. de Miranda Barros; Dr. Bruno Falcone, Dr. Paulo Roberto Diamante, e Dr. Volkhart Hanewald.

Ademais, as assinaturas de números 37 e 192 constantes no Livro de Presenças foram canceladas, pelas seguintes razões: O Dr. Luiz Henrique O. do Amaral levou a procuração da Dra. Elisabeth Siemsen do Amaral (nº 37), mas ela compareceu à Assembléia e assinou o livro; e o Dr. José Roberto D’Affonseca Gusmão assinou por ele pessoa física e pela empresa Gusmão & Labrunie S/C Ltda. (nº 192), que não é associada da ABPI. Portanto, foram totalizados 185 (cento e oitenta e cinco) associados com direito a voto.

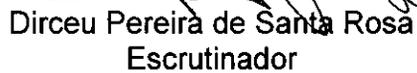
Os associados foram chamados um a um para se dirigir à urna para votar secretamente. Finalizado o sistema de votação, deu-se início ao escrutínio dos votos, o qual foi feito pelo Sr. Presidente da Assembléia, a Sra. Secretária da Assembléia, e pelo associado Dr. Dirceu Pereira de Santa Rosa.

Em seguida, o resultado apurado foi divulgado pelo Sr. Presidente da Assembléia, da seguinte forma: das 119 (cento e dezenove) cédulas apuradas, 84 (oitenta e quatro) votos foram favoráveis à chapa candidata às eleições para o Conselho Diretor e Comitê Executivo (biênio 2008/2009), incluindo 08 (oito) cédulas de votos sem qualquer marcação, que foram computados favoravelmente à chapa, e 35 (trinta e cinco) foram nulos. O número de abstenções foi de 66 (sessenta e seis).

Franqueada a palavra pelo Sr. Presidente para as manifestações finais, não havendo outros assuntos a discutir, o Sr. Presidente encerrou a Assembléia Geral às 20h00.


Rodrigo Sérgio Bonan de Aguiar
Presidente


Daniela Lin Pacífico
Secretária


Dirceu Pereira de Santa Rosa
Escrutinador